

OPTIMIZE SELECÇÃO DEFENSIVA
FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL



RELATÓRIO E CONTAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE

2018



OPTIMIZE
Investment Partners

Índice

1	Relatório de Gestão	3
1.1	Enquadramento geral da atividade em 2018	4
1.2	Características principais do Fundo	9
1.3	Evolução do fundo	10
2	Balanço e Demonstrações Financeiras	13
2.1	Balanço em 31 de Dezembro de 2018 e 2017	14
2.2	Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2018 e 2017	15
2.3	Demonstração dos Fluxos de Caixa em 2018 e 2017	16
3	Divulgações	17
3.1	Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras	18
4	Certificação das Contas	30

| 1 RELATÓRIO DE GESTÃO

1.1 Enquadramento geral da atividade em 2018

MERCADOS FINANCEIROS EM 2018

ECONOMIA MUNDIAL: INDEFINIÇÕES GEOPOLÍTICAS A PAUTAR A (DES)CONFIANÇA DOS INVESTIDORES

Incerteza, o termo que melhor descreve e justifica o pessimismo observado ao longo do ano de 2018. As temáticas da guerra comercial, o aumento de movimentos populistas na Europa e a subida das taxas de juro nos Estados-Unidos, suplantaram a robustez dos dados económicos. De facto, todas estas ondas de incerteza têm condicionado a confiança das empresas na implementação de novos projetos, essencialmente devido a todos estes riscos geopolíticos. Esta instabilidade tem ofuscado os excelentes dados fundamentais, nomeadamente relacionados com o crescimento da economia global, e o elevado crescimento dos resultados empresariais.

Nos Estados-Unidos, para atenuar o pessimismo originado pelas tensões comerciais com a China e pelo badalado abrandamento económico para o próximo ano, o presidente da Federal Reserve, J. Powell, referiu no final de novembro de 2018 que a taxa de juro está próxima do nível neutral, perspetivando uma suavização do ciclo de subidas. Esta medida permitiu aliviar o custo da dívida, principalmente das empresas e países com exposição a emissões americanas e ainda estabilizar a flutuação do dólar. Assim, e segundo as últimas indicações, a FED deverá implementar apenas duas subidas na taxa de juro direta ao longo do ano de 2019, até ao nível 3%.

Na Europa, a normalização vai iniciar com o término do plano de compras mensais do Banco Central Europeu no final do ano. O início da subida da taxa de juro direta ocorrerá em meados de 2019. O brexit está agendado para 29 março de 2019, apesar da proximidade da data, as indefinições persistem entre um acordo, um não acordo, ou mesmo um no-brexit, possibilidade que surgiu mais recentemente. Em Itália, o atual governo já começou a ceder, todavia persiste no incumprimento das metas europeias na elaboração do seu orçamento.

O Japão enfrenta um abrandamento nas suas exportações, porém, o baixo endividamento das empresas e valorizações atrativas das suas ações face às europeias e americanas, apresentam-se mais interessantes numa conjuntura de subida das taxas de juro.

Os mercados emergentes foram bastante penalizados pela política mais agressiva da Federal Reserve ao longo do último ano, contudo, perante as expectativas da autoridade monetária americana em abrandar o seu ritmo de subida de taxas de juro, deverão beneficiar de um alívio no custo dos seus endividamentos e suavização da apreciação do dólar.

CRESCIMENTO ECONÓMICO MUNDIAL (REAL E PREVISIONAL)

	2015	2016	2017	2018	2019
Mundo	+3.5 %	+3.3 %	+3.7 %	+3.7 %	+3.7 %
Zona Euro	+2.1 %	+1.9 %	+2.4 %	+2.0 %	+1.9 %
Alemanha	+1.5 %	+2.2 %	+2.5 %	+1.9 %	+1.9 %
França	+1.0 %	+1.1 %	+2.3 %	+1.6 %	+1.6 %
Itália	+1.0 %	+0.9 %	+1.5 %	+1.2 %	+1.0 %
Espanha	+3.6 %	+3.2 %	+3.0 %	+2.7 %	+2.2 %
Portugal	+1.8 %	+1.6 %	+2.7 %	+2.3 %	+1.8 %
Estados Unidos	+2.9 %	+1.6 %	+2.2 %	+2.9 %	+2.5 %
Canada	+1.0 %	+1.4 %	+3.0 %	+2.1 %	+2.0 %
Japão	+1.4 %	+1.0 %	+1.7 %	+1.1 %	+0.9 %
Reino-Unido	+2.3 %	+1.8 %	+1.7 %	+1.4 %	+1.5 %
China	+6.9 %	+6.7 %	+6.9 %	+6.6 %	+6.2 %
India	+8.2 %	+7.1 %	+6.7 %	+7.3 %	+7.4 %
Brasil	-3.5 %	-3.5 %	+1.0 %	+1.4 %	+2.4 %
Rússia	-2.5 %	-0.2 %	+1.5 %	+1.7 %	+1.8 %

Fonte: FMI

AÇÕES: GUERRA COMERCIAL A ATORMENTAR

Apesar dos resultados empresariais patentearem números bem robustos, atingindo valores máximos dos últimos anos, existem muitos pontos por clarificar nomeadamente em relação à Guerra Comercial, ao Brexit, ao braço de ferro entre a Europa e Itália e à reversão das políticas monetárias por parte dos principais bancos centrais. Contudo e apesar da nuvem do abrandamento do crescimento global, este situa-se, ainda assim com números interessantes com as perspetivas de crescimento a manterem-se acima dos 3.5% para os próximos anos.

Assim, o Eurostoxx 50 terminou o ano a perder 14.3%, países mais sólidos do ponto de vista económico e orçamental como a França e a Alemanha desvalorizaram 11% e 18.3%, respetivamente. Desempenhos bem diferenciados justificados pela diferenciação no peso dos vários setores no tecido empresarial dos 2 países. Os países periféricos, como Espanha, Itália e Portugal obtiveram -15%, -16.1% e -12.2%, respetivamente.

Sectorialmente, o destaque pela positiva vai para setores mais defensivos como os ligados à saúde e utilities, com os seus indexantes a deslizarem apenas entre 2% e 3%, pela negativa o setor financeiro e automóvel com os seus indexantes a caírem mais de 20%. Nos Estados-Unidos, as principais praças bolsistas seguiram a mesma tendência. O Nasdaq desvalorizou 3.9%, o S&P500 obteve -6.2% e o Dow Jones deslizou 5.6%. Sectorialmente, destaque pela positiva para os mesmos setores defensivos: de cuidados de saúde e utilities com performances ligeiramente positivas. Negativamente para o setor energético.

No Japão, o Nikkei 225 deslizou 12.1%, no entanto compensada parcialmente pela apreciação do Yen face ao Euro em 7.6%.

No Reino-Unido, o FTSE 100 desvalorizou 12.5% no ano, ainda agravado pela depreciação da Libra em 1.2% face ao euro.

Os países emergentes, muito pressionados pela depreciação das suas moedas face ao dólar registaram desempenhos negativos, com o Índice MSCI Emerging Markets a deslizar 16.6% e nos mercados fronteira, o índice MSCI Frontier Markets seguiu a mesma tendência ao descer 16.8%.

PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS NO ANO 2018 (MOEDA LOCAL / EURO)

		Moeda Local	Euro
Brasil	BOVESPA	15.0%	2.5%
Rússia	MICEX	12.3%	-2.7%
Estados Unidos	S&P 500	-6.2%	-1.9%
Austrália	ASX 200	-6.9%	-12.0%
Japão	NIKKEI 25	-12.1%	-5.8%
China	HANG SENG	-13.6%	-9.9%
Reino-Unido	FTSE	-12.5%	-13.6%
França	CAC 40	-11.0%	-11.0%
Alemanha	DAX	-18.3%	-18.3%
Zona Euro	EUROSTOXX 50	-14.3%	-14.3%
Espanha	IBEX 35	-15.0%	-15.0%
Portugal	PSI 20	-12.2%	-12.2%
Itália	MIB	-16.1%	-16.1%

Dados Refinitiv-Eikon , moeda local / Euros

OBRIGAÇÕES: FED DEVERÁ ABRANDAR O RITMO DE 2018

Ao longo do ano, a FED deu continuidade ao ciclo de subidas de taxas de juro iniciadas no ano anterior, implementando quatro subidas da taxa de juro. No entanto e para contrariar os efeitos da guerra comercial e de um abrandamento do crescimento económico, é expectável que o ciclo de subidas seja abrandado para apenas 2 subidas ao longo do próximo ano.

Na zona euro, o processo de normalização está bem mais atrasado, o programa de compras mensais terminou em Dezembro de 2018, no entanto o início de subida da taxa de juro na zona-euro deverá acontecer apenas a partir do verão do próximo ano, provavelmente apenas no último trimestre do ano. Este atraso na reversão das políticas acomodatórias permitiu uma descida das yields na generalidade dos países da zona euro, exceção para Itália que viu o seu prémio de risco agravar-se devido à instabilidade política na elaboração do seu orçamento. Posto isto, as yields das dívidas governamentais da Alemanha e França desceram para 0,2% e 0,7%.

Nos Estados-Unidos, o rendimento dos "Treasuries" americanos a 10 anos vem refletindo o crescimento económico finalizando o ano nos 2,7%.

No Reino Unido, as yields terminaram o ano em 1,3%, num período em que negociam a saída da União Europeia.

YIELDS DAS OBRIGAÇÕES DO TESOIRO A 10 ANOS

	29 de Dezembro de 2017	31 de Dezembro de 2018
Estados Unidos	2.4%	2.7%
Alemanha	0.4%	0.2%
França	0.8%	0.7%
Itália	2.0%	2.8%
Espanha	1.6%	1.4%
Portugal	1.9%	1.7%
Grécia	4.1%	4.4%
Reino-Unido	1.2%	1.3%
Suíça	-0.1%	-0.2%

Dados Refinitiv-Eikon 2018

MATÉRIAS-PRIMAS: DESCIDA GENERALIZADA

O Índice S&P GS Commodity Index, indexante que reflecte a performance das principais matérias-primas obteve uma performance de -15.4%, para este comportamento muito contribui a performance negativa de aproximadamente 25% do peso pesado do petróleo ao representar aproximadamente 46% do índice. A mesma tendência negativa foi seguida pelo Ouro, Prata, Milho, Soja, Cobre, Alumínio e Gás Natural.

DIVISAS: DÓLAR FORTE FACE AOS PRINCIPAIS PARES CAMBIAIS

No que diz respeito às divisas, o dólar ganhou força face aos principais pares cambiais, principalmente sobre as moedas dos países emergentes. Perante as subidas das taxas de juro americanas, o dólar apreciou 4,6% face ao euro. A libra depreciou 1,2% num contexto de incerteza quanto ao seu futuro após a saída da União Europeia. Realce ainda para a apreciação do franco suíço e lene face ao euro em (3,8% e 7,6% respetivamente).

DESEMPENHO DO FUNDO EM 2018

Em 2018, o fundo Optimize Selecção Defensiva, fechou o ano com um valor da unidade de participação de 9,7339€ (categoria A) e 9,7978€ (categoria B). Assim sendo, a performance anual registada em 2018 foi de, respetivamente, -5,9% e -5,7% com uma volatilidade de 5,3% (nível de risco: 4).

Desde a criação do fundo Optimize Selecção Defensiva, em 2 de Novembro de 2015, em que a unidade de participação valia 10.000€, até 31 de Dezembro de 2018, a performance anualizada foi de -0,9% (categoria A) e -0,6 % (categoria B).

1.2 Características principais do Fundo

FICHA SINTÉTICA

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGFIM, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n°21 4° 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n° 508 181 321
Início de Atividade do fundo	2 de Novembro de 2015
Política de Rendimentos	Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,20 % - Categoria A 1,00 % - Categoria B
Comissão de Depositário	0,15 %
Entidade Depositária	Caixa Geral de Depósitos, SA
Objetivo do fundo	O fundo que pretende proporcionar aos investidores uma opção de investimento com base numa criteriosa seleção de unidades de participação de fundos de investimento nacionais e internacionais de ações e obrigações, incluindo unidades de participação de fundos geridos pela própria Sociedade Gestora.
Política de investimento	O fundo tem uma política de investimento geograficamente diversificada, essencialmente através de fundos de investimento internacionais, de ações e o restante em fundos de obrigações e de tesouraria. A definição da alocação dos ativos baseia-se numa abordagem comparativa e prospetiva do rendimento e do risco e no Modelo Markowitz. Para cada classe e subclasse de ativos em carteira, a seleção dos fundos de investimento procura o melhor desempenho com base em critérios objetivos de performance, risco e regularidade (tracking error), com base nas avaliações publicadas na revista "Proteste Investe" A carteira investe, em média, de 35 a 55% em ações, numa proporção podendo no entanto, variar entre 0% e 65% (ou fundos de ações), o fundo sendo flexível.

FACTOS SALIENTES DO ANO DE 2018

BANCO DEPOSITÁRIO

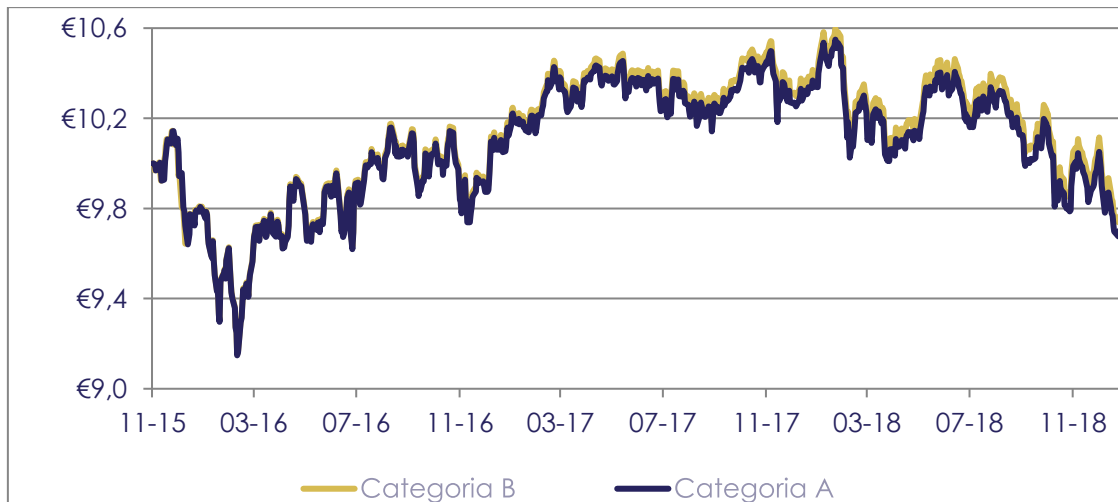
Os dados apresentados na ficha mais acima vigoram desde 1 de fevereiro de 2018. Até 31 de janeiro de 2018 o Banco Depositário do Fundo era o Banco Invest SA.

1.3 Evolução do fundo

EVOLUÇÃO HISTÓRICA

O fundo não adota parâmetro de referência.

GRÁFICO DE EVOLUÇÃO COMPARADA DESDE INÍCIO DO FUNDO



PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO – CATEGORIA A

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
2018	-5,9%	5,3%	4
2017	2,1%	5,4%	4
2016	3,3%	4,3%	3

PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO – CATEGORIA B

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
2018	-5,7%	5,3%	4
2017	2,4%	5,4%	4
2016	3,6%	4,3%	3

ALOCAÇÃO DE ATIVOS

REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Repartição por Classe de Ativos	
Ações	33,4%
Obrigações do Estado	50,1%
Obrigações de Empresas	9,5%
Tesouraria	7,0%

REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Repartição Geográfica	
EUA	20,1%
Global	12,5%
Europa	12,4%
Portugal	11,7%
Reino Unido	9,7%
Indonésia	5,3%
Suécia	5,0%
Brasil	5,0%
Noruega	4,7%
China	4,7%
Japão	4,7%
Canadá	4,4%

PRINCIPAIS POSIÇÕES DO FUNDO

PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Principais Posições	Valor	%
iShares ETF\$TB 7-10y	576 807,69 €	15,3%
Fidelity Euro Bond Y	469 033,68 €	12,5%
Pimco Euro Bond Inst	465 986,71 €	12,4%
Fidelity UK Fund AGG	366 236,78 €	9,7%
Fidelity-Indonésia A	200 315,86 €	5,3%
Nordea Swedish Bond	188 656,45 €	5,0%
Aberdeen-Brazil Bond	187 090,57 €	5,0%
Pimco US High Yield	179 020,09 €	4,8%
Nordea Norway Bond	177 662,24 €	4,7%
Invesco China Eq-C	176 789,22 €	4,7%
T Rowe Japan Equity	175 280,31 €	4,7%
BPI Portugal	174 846,70 €	4,6%
UBS- Equity Canada A	164 125,25 €	4,4%

HISTÓRICO DE UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO E CUSTOS

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS – CATEGORIA A

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
2018	41 721,51 €	4 286,20894	9,7339 €
2017	22 741,59 €	2 199,14028	10,3411 €
2016	25 008,63 €	2 470,21115	10,1241 €
2015	4 898,40 €	500,00000	9,7968 €

Valores em 31 de Dezembro (ou em último dia útil de Dezembro)

O fundo iniciou a sua atividade em 2 de Novembro de 2015, não apresentando por isso informação histórica anterior a 2015.

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS – CATEGORIA B

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
2018	3 725 389,21 €	380 227,57772	9,7978 €
2017	3 534 666,28 €	340 287,44912	10,3873 €
2016	3 446 969,96 €	339 657,56445	10,1484 €
2015	476 069,64 €	48 576,56611	9,8004 €

Valores em 31 de Dezembro (ou em último dia útil de Dezembro)

O fundo iniciou a sua atividade em 2 de Novembro de 2015, não apresentando por isso informação histórica anterior a 2015.

HISTÓRICO DE CUSTOS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

	2018	2017	2016
Comissão de Gestão	36 017,04 €	37 112,19 €	18 665,78 €
Categoria A	538,00 €	329,33 €	144,35 €
Categoria B	35 479,04 €	36 782,86 €	18 521,43 €
Comissão de depósito	5 389,16 €	5 558,67 €	2 796,32 €
Custos de Transação	1 631,10 €	1 983,81 €	1 761,52 €
Comissões suportadas pelos participantes	- €	- €	- €
Comissões de Subscrição	- €	- €	- €
Comissões de Resgate	- €	- €	- €
Proveitos	117 265,97 €	307 612,57 €	185 681,17 €
Custos	324 612,25 €	224 494,97 €	102 603,11 €
Valor Líquido Global	3 767 110,72 €	3 557 145,69 €	3 471 850,90 €

Dados em 31 de Dezembro de 2018, 2017 e 2016

O quadro supra apresenta a evolução do Fundo no decorrer dos últimos três anos de atividade, no que concerne ao VLG, comissões suportadas pelo Fundo e pelos Participantes, bem como total de proveitos e custos.

Pela Administração da Optimize Investment Partners SGFIM SA
Lisboa, 19 de Fevereiro de 2019

2 BALANÇO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Balanço em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

							EUR					EUR					
							2018		2017					2018		2017	
Código	ATIVO	Nota	Ativo Bruto	+	-	Ativo líquido	Ativo líquido	Código	CAPITAL E PASSIVO	Nota							
	Outros ativos								Capital do OIC								
32	Ativos fixos tangíveis das SIM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	61	Unidades de Participação	1	3 845 137,93	3 424 866,03					
33	Ativos intangíveis das SIM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	62	Variações Patrimoniais	1	-31 167,06	-28 206,47					
	Total de outros ativos das SIM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	64	Resultados Transitados	1	160 486,13	77 368,53					
	Carteira de títulos							65	Resultados Distribuídos		0,00	0,00					
21	Obrigações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	67	Dividendos antecipados das SIM		0,00	0,00					
22	Ações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										
23	Outros títulos de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	66	Resultado líquido do exercício	1	-207 346,28	83 117,60					
2411	OICVM de obrigações	3	2 247 380,87	42 257,33	45 380,75	2 244 257,45	1 562 285,83		Total do capital do OIC		3 767 110,72	3 557 145,69					
2412	OICVM de ações	3	1 336 191,05	25 756,83	104 353,78	1 257 594,10	1 915 131,31										
2414	OICVM de tesouraria		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	48	Provisões acumuladas								
2413	Outros OICVM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	481	Provisões para encargos		0,00	0,00					
25	Direitos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		Total de provisões acumuladas		0,00	0,00					
26	Outros instrumentos de dívida		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										
	Total da carteira de títulos		3 583 571,92	68 014,16	149 734,53	3 501 851,55	3 477 417,14		Terceiros								
	Outros ativos							422	Rendimentos a pagar aos participantes		0,00	0,00					
31	Outros ativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	423	Comissões a pagar	10	5 271,16	5 085,86					
	Total de outros ativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	424+...+429	Outras contas de credores	10	14,37	560,00					
	Terceiros							43	Empréstimos obtidos		0,00	0,00					
41+421+519-559	Contas de devedores	10	0,00	0,00	0,00	0,00	69 950,16	44	Pessoal		0,00	0,00					
	Total dos valores a receber		0,00	0,00	0,00	0,00	69 950,16	46	Acionistas		0,00	0,00					
	Disponibilidades								Total dos valores a pagar		5 285,53	5 645,86					
11	Caixa		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		Acréscimos e diferimentos								
12-43	Depósitos à ordem	3	270 544,70	0,00	0,00	270 544,70	15 424,25	55	Acréscimos de custos		0,00	0,00					
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	56	Receitas com proveito diferido		0,00	0,00					
14	Certificados de depósito		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	58	Outros acréscimos e diferimentos		0,00	0,00					
18	Outros meios monetários		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	59	Contas transitórias passivas		0,00	0,00					
	Total das disponibilidades		270 544,70	0,00	0,00	270 544,70	15 424,25		Total de acréscimos e diferimentos passivos		0,00	0,00					
	Acréscimos e diferimentos																
51	Acréscimos de proveitos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										
52	Despesas com custo diferido		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										
58	Outros acréscimos e diferimentos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										
59	Contas transitórias ativas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										
	Total de acréscimos e diferimentos ativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										
	Total do Ativo		3 854 116,62	68 014,16	149 734,53	3 772 396,25	3 562 791,55		Total do Capital do OIC e do Passivo		3 772 396,25	3 562 791,55					
	Número total de unidades de participação em circulação - Categoria A		4 286,21				2 199,13		Valor unitário da unidade de participação - Categoria A		9,7339	10,3403					
	Número total de unidades de participação em circulação - Categoria B		380 227,58				340 287,45		Valor unitário da unidade de participação - Categoria B		9,7978	10,3865					

2.2 Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

EUR					EUR				
Código	CUSTOS E PERDAS	Nota	2018	2017	Código	PROVEITOS E GANHOS	Nota	2018	2017
	Custos e Perdas Correntes					Proveitos e Ganhos Correntes			
	Juros e custos equiparados					Juros e proveitos equiparados			
711+...718	De operações correntes	5	0,60	41,41	812+813	Da carteira de títulos e outros ativos		0,00	0,00
719	De operações extrapatrimoniais		0,00	0,00	811+814+817+818	De operações correntes		0,00	0,00
	Comissões e taxas				819	De operações extrapatrimoniais		0,00	0,00
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos	5	1 631,10	1 218,20		Rendimento de títulos e outros ativos			
724+725+726+727+728	Outras operações correntes	5	48 910,80	49 656,25	822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros ativos	5	11 537,55	0,00
729	De operações extrapatrimoniais		0,00	765,61	829	De operações extrapatrimoniais		0,00	0,00
	Perdas em operações financeiras					Ganhos em operações financeiras			
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos	5	268 338,43	167 505,04	832+833	Na carteira de títulos e outros ativos	5	97 978,60	292 996,65
731+734+738	Outras operações correntes	5	2 865,80	2 776,83	831+834+837+838	Outras operações correntes	5	1 502,19	0,00
739	Em operações extrapatrimoniais	5	2 696,71	2 254,21	839	Em operações extrapatrimoniais	5	3 192,28	766,25
	Impostos					Reposição e anulação de provisões			
7411+7421	Imposto sobre o rendimento de capitais e incrementos patrimoniais	9	126,50	257,60	851	Provisões para encargos		0,00	0,00
7412+7422	Impostos indirectos	9	42,31	19,82					
7418+7428	Outros impostos		0,00	0,00					
75	Provisões do exercício								
751	Provisões para encargos		0,00	0,00	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes		3 055,35	13 849,67
77	Outros Custos e Perdas Correntes		0,00	0,00					
	Total dos custos e perdas correntes (A)		<u>324 612,25</u>	<u>224 494,97</u>		Total dos proveitos e ganhos correntes (B)		<u>117 265,97</u>	<u>307 612,57</u>
79	Outros Custos e Perdas das SIM		0,00	0,00	89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		0,00	0,00
	Total dos outros custos e perdas das SIM (C)		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>		Total dos proveitos e ganhos das SIM (D)		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	Custos e Perdas Eventuais					Proveitos e Ganhos Eventuais			
781	Valores incobráveis		0,00	0,00	881	Recuperação de incobráveis		0,00	0,00
782	Perdas extraordinárias		0,00	0,00	882	Ganhos extraordinários		0,00	0,00
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores		0,00	0,00	883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores		0,00	0,00
788	Outros custos e perdas eventuais		0,00	0,00	888	Outros proveitos e ganhos eventuais		0,00	0,00
	Total dos custos e perdas eventuais (E)		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>		Total dos proveitos e ganhos eventuais (F)		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
63	Imposto sobre o rendimento do exercício		0,00	0,00					
66	Resultado líquido do período (positivo)		<u>0,00</u>	<u>83 117,60</u>	66	Resultado líquido do período (negativo)		<u>207 346,28</u>	<u>0,00</u>
	TOTAL		<u>324 612,25</u>	<u>307 612,57</u>		TOTAL		<u>324 612,25</u>	<u>307 612,57</u>
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos		-160 453,98	124 232,00	F - E	Resultados Eventuais		0,00	0,00
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais		495,57	-2 253,57	B + D +F - A - C - E +74	Resultados Antes de Impostos		-207 177,47	83 395,02
B - A	Resultados Correntes		-207 346,28	83 117,60	B+D+F-A-C- E+7411/8+7421/8	Resultado Líquido do Período		-207 346,28	83 117,60

2.3 Demonstração dos Fluxos de Caixa em 2018 e 2017

	EUR	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	643 493,66	652 316,81
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	226 727,98	649 579,62
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	<u>416 765,68</u>	<u>2 737,19</u>
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros ativos	2 604 117,12	1 659 564,50
Reembolso de títulos	0,00	0,00
Rendimento de títulos e outros ativos	11 537,55	0,00
Juros e proventos similares recebidos	0,00	0,00
Outras taxas e comissões	0,00	0,00
Outros recebimentos relacionados com a carteira	319 881,38	13 804,80
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros ativos	2 729 567,27	1 748 510,72
Juros e custos similares pagos	0,00	0,00
Comissões de bolsas suportadas	0,00	0,00
Comissões de corretagem	961,31	79,22
Outras taxas e comissões	1 169,88	1 814,63
Outros pagamentos relacionados com a carteira	316 825,98	0,00
Fluxo das operações da carteira de títulos	<u>-112 988,39</u>	<u>-77 035,27</u>
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	1 816 828,66	1 062 189,68
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0,00	0,00
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	0,00	0,00
Pagamentos:		
Operações cambiais	1 817 071,36	1 065 026,92
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0,00	0,00
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	0,00	0,00
Fluxo das operações a prazo e de divisas	<u>-242,70</u>	<u>-2 837,24</u>
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	0,00	0,00
Pagamentos:		
Comissão de gestão	35 874,80	36 884,02
Comissão de depósito	5 368,24	5 524,47
Juros devedores de depósitos bancários	0,60	41,41
Impostos e taxas	3 970,50	4 047,86
Outros pagamentos correntes	3 200,00	3 200,00
Fluxo das operações de gestão corrente	<u>-48 414,14</u>	<u>-49 697,76</u>
Saldo dos fluxos de caixa do período	255 120,45	-126 833,08
Disponibilidades no início do período	<u>15 424,25</u>	<u>142 257,33</u>
Disponibilidades no fim do período	<u>270 544,70</u>	<u>15 424,25</u>

| 3 DIVULGAÇÕES

3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras

(Valores expressos em euros)

BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através da Lei n.º 16/2015, de 24 de Fevereiro.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS E DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.
As 17 horas representam o momento relevante do dia para:
 - Efeitos de valorização dos ativos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos ativos que irão compor a carteira do Fundo;
 - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transações efetuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Reuters.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.

- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código de Valores Mobiliários;
 - Modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

REGIME FISCAL

O Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de Janeiro, procedeu à reforma do regime de tributação dos Organismos de Investimento Coletivo (OIC), a qual foi aplicado a partir de 1 de Julho de 2015, nas seguintes condições:

- IRC nos OIC: os OIC passam a apurar um resultado fiscal, correspondente ao resultado líquido do exercício, o qual não deve considerar os seguintes rendimentos, e gastos ligados aos mesmos rendimentos de capitais (artigo 5.º do CIRS), rendimentos prediais (artigo 8.º CIRS) e mais ou menos-valias (artigo 10.º do CIRS), exceto se provenientes de paraísos fiscais, Rendimentos, incluindo os descontos, relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os OIC's. Os prejuízos fiscais podem ser deduzidos aos lucros tributáveis futuros, no prazo de 12 anos, com o limite (atual) de 70% do lucro. Sobre a matéria coletável é aplicada a taxa geral do IRC (atualmente, 21%). Os OIC estão isentos de derrama municipal e derrama estadual. Caso aplicável, é devida tributação autónoma sobre os encargos elegíveis, às taxas gerais. Não existe obrigação de efetuar retenção na fonte quanto aos rendimentos obtidos pelos OIC.
- IR aos Participantes: Retenção IR na fonte aos participantes aquando da distribuição ou resgate de rendimentos, às taxas atuais, no caso de participantes residentes, de 28% (pessoas singulares) e de 25% (pessoas coletivas). No caso de não residentes, se não residente num paraíso fiscal, está prevista uma isenção para os rendimentos de unidades de participação em Fundos de Investimento Mobiliário.
- Imposto de Selo: os OIC abrangidos pelo regime do novo 22.º do EBF são sujeitos passivos de imposto do selo, passando a haver tributação trimestral de 0,0125%, incidente sobre a média dos valores comunicados à CMVM ou divulgados pelas entidades gestoras, com exceção do valor de ativos relativos a UP de OIC abrangidos pelo novo 22.º do EBF.

NOTA 1 - NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO NO PERÍODO EM REFERÊNCIA, BEM COMO A COMPARAÇÃO DO VLG E DA UP E FACTOS GERADORES DAS VARIAÇÕES OCORRIDAS:

NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 2018

Categoria A	Saldo em		Distribuição de			Resultado líquido do exercício	Saldo em
	31.12.2017	Subscrições	Resgates	Resultados	Outros		
Valor base	21 991,41	37 516,54	16 645,85	0,00	0,00	0,00	42 862,10
Diferença para o valor base	-170,00	1 670,91	443,81	0,00	0,00	0,00	1 057,10
Resultados acumulados	363,84	0,00	0,00	0,00	554,42	0,00	918,26
Resultado líquido do exercício	554,42	0,00	0,00	0,00	-554,42	-3 115,95	-3 115,95
	22 739,67	39 187,45	17 089,66	0,00	0,00	-3 115,95	41 721,51
Número de unidades de participação	2 199,14	3 751,65	1 664,59	-	-	-	4 286,21
Valor da unidade de participação	10,3403	10,4454	10,2666	-	-	-	9,7339

Categoria B	Saldo em		Distribuição de			Resultado líquido do exercício	Saldo em
	31.12.2017	Subscrições	Resgates	Resultados	Outros		
Valor base	3 402 874,62	601 817,82	202 416,61	0,00	0,00	0,00	3 802 275,83
Diferença para o valor base	-28 036,47	3 034,02	7 221,71	0,00	0,00	0,00	-32 224,16
Resultados acumulados	77 004,69	0,00	0,00	0,00	82 563,18	0,00	159 567,87
Resultado líquido do exercício	82 563,18	0,00	0,00	0,00	-82 563,18	-204 230,33	-204 230,33
	3 534 406,02	604 851,84	209 638,32	0,00	0,00	-204 230,33	3 725 389,21
Número de unidades de participação	340 287,45	60 181,78	20 241,66	-	-	-	380 227,58
Valor da unidade de participação	10,3865	10,0504	10,3568	-	-	-	9,7978

PARTICIPANTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Categoria A	Participantes em
	31.12.2018
Superior a 25%	2
De 10% a 25%	1
De 5% a 10%	1
De 2% a 5%	3
De 0,5% a 2%	3
Inferior a 0,5%	1
Total	11

Categoria B	Participantes em
	31.12.2018
Superior a 25%	1
De 10% a 25%	0
De 5% a 10%	2
De 2% a 5%	7
De 0,5% a 2%	23
Inferior a 0,5%	77
Total	110

VALOR LÍQUIDO GLOBAL E NÚMERO DE UP

Categoria A	Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2018		Março	39 253,47	10,0593	3 902,19147
		Junho	54 432,84	10,2069	5 332,96370
		Setembro	50 985,21	10,1971	4 999,99295
		Dezembro	41 721,51	9,7339	4 286,20894
2017		Março	26 714,73	10,3623	2 578,06722
		Junho	26 125,21	10,2344	2 552,68430
		Setembro	28 424,90	10,3300	2 751,67896
		Dezembro	22 739,66	10,3403	2 199,14028
2016		Março	7 199,37	9,7240	740,37096
		Junho	8 341,43	9,8931	843,15222
		Setembro	12 219,42	10,0411	1 216,94093
		Dezembro	25 007,58	10,1237	2 470,21115

Categoria B				
Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2018	Março	3 433 066,45	10,1095	339 589,06078
	Junho	3 445 618,42	10,2630	335 731,86490
	Setembro	3 536 755,44	10,2585	344 763,31755
	Dezembro	3 725 389,21	9,7978	380 227,57772
2017	Março	3 722 396,41	10,3927	358 173,57952
	Junho	3 805 518,84	10,2696	370 560,82183
	Setembro	3 694 093,29	10,3709	356 197,71339
	Dezembro	3 534 406,03	10,3865	340 287,44912
2016	Março	829 989,81	9,7326	85 279,12683
	Junho	1 420 367,83	9,9068	143 372,69543
	Setembro	2 979 335,68	10,0601	296 153,10805
	Dezembro	3 446 843,32	10,1480	339 657,56445

NOTA 2 - TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

TRANSAÇÕES NO PERÍODO

Descrição	Compras (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundos públicos e equiparados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações diversas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Unidades de participação	479 658,90	2 296 688,78	593 444,90	2 058 082,47	1 073 103,80	4 354 771,25
Outros Ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos de futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos de opções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	479 658,90	2 296 688,78	593 444,90	2 058 082,47	1 073 103,80	4 354 771,25

SUBSCRIÇÕES E RESGATES

	Valor	Comissões Cobradas
Subscrições	644 039,29 €	- €
Resgates	226 727,98 €	- €

COMPRAS

Verifica-se uma diferença de 1.452,26€ entre os valores apresentados na presente nota e os valores de pagamentos que constam das rubricas da demonstração de fluxos de caixa relacionados com operações da carteira de títulos e outros ativos. Esta diferença é justificada por duas operações de subscrição de fundos em moeda estrangeira, que apresentamos de seguida:

Data Operação	Data Movimento	Activo	Moeda	Valor	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) - Nota 2	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) - DFC
14-06-2018	19-06-2018	FFUNIKY LX	GBP	141 762,58	13-06-2018	.8821	160 710,33	18-06-2018	.8766	161 718,66
19-06-2018	19-06-2018	FFUNIKY LX	GBP	-141 762,58	13-06-2018	.8821	-160 710,33	18-06-2018	.8766	-161 718,66
19-06-2018	19-06-2018	FFUNIKY LX	GBP	141 762,57	18-06-2018	.8766	161 718,65	18-06-2018	.8766	161 718,65
20-07-2018	25-07-2018	FFUNIKY LX	GBP	22 235,20	19-07-2018	.893	24 899,44	24-07-2018	.8918	24 932,94
25-07-2018	30-07-2018	FFUNIKY LX	GBP	5 509,40	24-07-2018	.8918	6 177,84	27-07-2018	.8882	6 202,88
21-08-2018	24-08-2018	FFUNIKY LX	GBP	15 547,50	20-08-2018	.8948	17 375,39	23-08-2018	.8988	17 298,06
19-10-2018	23-10-2018	FFUNIKY LX	GBP	45 422,65	18-10-2018	.8784	51 710,67	22-10-2018	.8843	51 365,66
17-12-2018	20-12-2018	FFUNIKY LX	GBP	31 737,36	14-12-2018	.8984	35 326,54	19-12-2018	.9032	35 138,80
14-02-2018	16-02-2018	IDIM LN	USD	208 177,12	13-02-2018	1,2333	168 796,82	15-02-2018	1,2493	166 635,01
16-02-2018	16-02-2018	IDIM LN	USD	-208 177,12	13-02-2018	1,2333	-168 796,82	13-02-2018	1,2333	-168 796,82
16-02-2018	16-02-2018	IDIM LN	USD	208 177,20	15-02-2018	1,2493	166 635,08	15-02-2018	1,2493	166 635,08
15-03-2018	19-03-2018	IDIM LN	USD	218 320,03	14-03-2018	1,2369	176 505,80	16-03-2018	1,2301	177 481,53
08-06-2018	12-06-2018	IDIM LN	USD	192 279,85	05-07-2018	1,1836	162 453,40	11-06-2018	1,179	163 087,23
06-07-2018	11-07-2018	FFINDOY LX	USD	28 899,75	05-07-2018	1,1709	24 681,66	10-07-2018	1,1713	24 673,23
06-07-2018	12-07-2018	ABBRZIA LX	USD	19 698,06	05-07-2018	1,1709	16 823,01	11-07-2018	1,1735	16 785,73
24-07-2018	26-07-2018	IDIM LN	USD	27 016,56	23-07-2018	1,1714	23 059,54	25-07-2018	1,169	23 110,83
26-09-2018	26-09-2018	LP68205181	USD	14 833,28	25-09-2018	1,1777	12 595,13	25-09-2018	1,1777	12 595,13
26-09-2018	26-09-2018	LP68205181	USD	14 105,27	25-09-2018	1,1777	11 976,96	25-09-2018	1,1777	11 976,96
26-09-2018	26-09-2018	LP68205181	USD	3 587,45	25-09-2018	1,1777	3 046,15	25-09-2018	1,1777	3 046,15
26-09-2018	26-09-2018	LP68205181	USD	1 612,96	25-09-2018	1,1777	1 369,58	25-09-2018	1,1777	1 369,58
26-09-2018	26-09-2018	LP68205181	USD	4 113,01	25-09-2018	1,1777	3 492,41	25-09-2018	1,1777	3 492,41
26-09-2018	26-09-2018	LP68205181	USD	25 431,67	25-09-2018	1,1777	21 594,35	25-09-2018	1,1777	21 594,35
26-09-2018	26-09-2018	LP68205181	USD	38 368,34	25-09-2018	1,1777	32 579,04	25-09-2018	1,1777	32 579,04
26-09-2018	26-09-2018	LP68205181	USD	9 069,27	25-09-2018	1,1777	7 700,83	25-09-2018	1,1777	7 700,83
26-09-2018	26-09-2018	LP68205181	USD	28 922,30	25-09-2018	1,1777	24 558,29	25-09-2018	1,1777	24 558,29
26-09-2018	26-09-2018	LP68205181	USD	6 812,38	25-09-2018	1,1777	5 784,48	25-09-2018	1,1777	5 784,48
26-09-2018	26-09-2018	LP68205181	USD	3 580,98	25-09-2018	1,1777	3 040,66	25-09-2018	1,1777	3 040,66
26-09-2018	26-09-2018	LP68205181	USD	4 864,40	25-09-2018	1,1777	4 130,42	25-09-2018	1,1777	4 130,42
26-09-2018	26-09-2018	LP68205181	USD	16 402,81	25-09-2018	1,1777	14 097,66	25-09-2018	1,1777	14 097,66
26-09-2018	26-09-2018	LP68205181	USD	5 981,47	25-09-2018	1,1777	5 078,94	25-09-2018	1,1777	5 078,94
26-09-2018	26-09-2018	LP68205181	USD	6 402,41	25-09-2018	1,1777	5 406,19	25-09-2018	1,1777	5 406,19
26-09-2018	26-09-2018	LP68205181	USD	2 811,20	25-09-2018	1,1777	2 387,03	25-09-2018	1,1777	2 387,03
26-09-2018	26-09-2018	LP68205181	USD	5 374,12	25-09-2018	1,1777	4 563,23	25-09-2018	1,1777	4 563,23
26-09-2018	26-09-2018	LP68205181	USD	8 150,93	25-09-2018	1,1777	6 921,06	25-09-2018	1,1777	6 921,06
18-10-2018	22-10-2018	IDIM LN	USD	53 806,60	17-10-2018	1,153	46 666,61	19-10-2018	1,147	46 910,72
19-10-2018	23-10-2018	INVPGCC LX	USD	28 855,20	18-10-2018	1,1505	25 080,57	22-10-2018	1,1494	25 104,58
19-10-2018	23-10-2018	FFINDOY LX	USD	23 016,00	18-10-2018	1,1505	20 005,22	22-10-2018	1,1494	20 024,36
19-10-2018	23-10-2018	LP68205181	USD	24 936,25	18-10-2018	1,1505	21 674,27	22-10-2018	1,1494	21 695,01
16-11-2018	19-11-2018	LP60005112	USD	209 677,00	15-11-2018	1,1305	185 472,80	16-11-2018	1,1346	184 802,57
19-10-2018	23-10-2018	SBCCNDG LX	CAD	20 811,00	18-10-2018	1,5009	13 865,68	22-10-2018	1,5044	13 833,42
20-07-2018	25-07-2018	NORBDNE LX	NOK	52 091,10	19-07-2018	9,5763	5 439,59	24-07-2018	9,5605	5 448,57
26-09-2018	26-09-2018	LP68048882	NOK	23 166,26	25-09-2018	9,5713	2 420,39	25-09-2018	9,5713	2 420,39
26-09-2018	26-09-2018	LP68048882	NOK	344 929,34	25-09-2018	9,5713	36 037,88	25-09-2018	9,5713	36 037,88
26-09-2018	26-09-2018	LP68048882	NOK	86 080,59	25-09-2018	9,5713	8 993,62	25-09-2018	9,5713	8 993,62
26-09-2018	26-09-2018	LP68048882	NOK	44 329,17	25-09-2018	9,5713	4 631,47	25-09-2018	9,5713	4 631,47
26-09-2018	26-09-2018	LP68048882	NOK	197 029,36	25-09-2018	9,5713	20 585,43	25-09-2018	9,5713	20 585,43
26-09-2018	26-09-2018	LP68048882	NOK	18 091,49	25-09-2018	9,5713	1 890,18	25-09-2018	9,5713	1 890,18
26-09-2018	26-09-2018	LP68048882	NOK	50 338,75	25-09-2018	9,5713	5 259,34	25-09-2018	9,5713	5 259,34
26-09-2018	26-09-2018	LP68048882	NOK	18 596,93	25-09-2018	9,5713	1 942,99	25-09-2018	9,5713	1 942,99
26-09-2018	26-09-2018	LP68048882	NOK	115 694,21	25-09-2018	9,5713	12 087,62	25-09-2018	9,5713	12 087,62
26-09-2018	26-09-2018	LP68048882	NOK	100 366,77	25-09-2018	9,5713	10 486,22	25-09-2018	9,5713	10 486,22
26-09-2018	26-09-2018	LP68048882	NOK	47 483,33	25-09-2018	9,5713	4 961,01	25-09-2018	9,5713	4 961,01
26-09-2018	26-09-2018	LP68048882	NOK	100 921,21	25-09-2018	9,5713	10 544,15	25-09-2018	9,5713	10 544,15
26-09-2018	26-09-2018	LP68048882	NOK	25 057,59	25-09-2018	9,5713	2 617,99	25-09-2018	9,5713	2 617,99
26-09-2018	26-09-2018	LP68048882	NOK	22 884,15	25-09-2018	9,5713	2 390,91	25-09-2018	9,5713	2 390,91
26-09-2018	26-09-2018	LP68048882	NOK	91 864,38	25-09-2018	9,5713	9 597,90	25-09-2018	9,5713	9 597,90
26-09-2018	26-09-2018	LP68048882	NOK	56 851,75	25-09-2018	9,5713	5 939,81	25-09-2018	9,5713	5 939,81
26-09-2018	26-09-2018	LP68048882	NOK	49 573,15	25-09-2018	9,5713	5 179,35	25-09-2018	9,5713	5 179,35
26-09-2018	26-09-2018	LP68048882	NOK	94 067,54	25-09-2018	9,5713	9 828,08	25-09-2018	9,5713	9 828,08
26-09-2018	26-09-2018	LP68048882	NOK	78 933,28	25-09-2018	9,5713	8 246,87	25-09-2018	9,5713	8 246,87
26-09-2018	26-09-2018	LP68048882	NOK	34 914,38	25-09-2018	9,5713	3 647,82	25-09-2018	9,5713	3 647,82
26-09-2018	26-09-2018	LP68048882	NOK	51 742,83	25-09-2018	9,5713	5 406,04	25-09-2018	9,5713	5 406,04
19-10-2018	23-10-2018	LP68048882	NOK	95 249,30	18-10-2018	9,4598	10 068,85	22-10-2018	9,4688	10 059,28
26-01-2018	31-01-2018	NORBDNE LX	NOK	34 999,94	25-01-2018	9,5858	3 651,23	30-01-2018	9,5628	3 660,01
25-01-2018	29-01-2018	XACTOMX SS	SEK	97 765,50	24-01-2018	9,8323	9 943,30	26-01-2018	9,8005	9 975,56
							Total	1 552 452,62	Total	1 551 000,38

Esta nota apresenta o volume de transações do exercício, pelo que o valor a considerar é o valor da data de operação. A Demonstração de Fluxos de Caixa só é alterada quando se movimenta D.O., que no caso de subscrições é apenas na data de liquidação. Como estamos a falar de ativos em moeda estrangeira, o câmbio entre a data da operação e a data da liquidação altera, daí a diferença registada.

VENDAS

Verifica-se uma diferença de 2.082,06€ entre os valores apresentados na presente nota e os valores de recebimentos que constam das rubricas da demonstração de fluxos de caixa relacionados com operações da carteira de títulos e outros ativos. Esta diferença é justificada por três operações de venda de fundos em moeda estrangeira, que apresentamos de seguida:

Data Operação	Data Movimento	Activo	Moeda	Valor	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) - Nota 2	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) - DFC
29-12-2017	03-01-2018	SBCNDQ LX	CAD	5 443,93	28-12-2017	1,5049	3 617,47	02-01-2018	1,5128	3 598,58
29-12-2017	04-01-2018	FFUNIKY LX	GBP	6 416,49	28-12-2017	0,8877	7 228,38	03-01-2018	0,8864	7 238,82
10-01-2018	12-01-2018	FFUNIKY LX	GBP	3 207,24	09-01-2018	,8827	3 633,44	11-01-2018	,89075	3 600,61
19-01-2018	23-01-2018	FFUNIKY LX	GBP	5 465,98	18-01-2018	,88208	6 196,69	22-01-2018	,88085	6 205,35
18-09-2018	21-09-2018	FFUNIKY LX	GBP	8 495,28	17-09-2018	,8888	9 558,15	20-09-2018	,8859	9 589,43
13-11-2018	16-11-2018	FFUNIKY LX	GBP	163 743,50	12-11-2018	,8756	187 007,20	15-11-2018	,8837	185 293,09
29-12-2017	03-01-2018	NORBDNE LX	NOK	71 246,51	28-12-2017	9,8670	7 220,69	02-01-2018	9,7748	7 288,79
12-01-2018	17-01-2018	NORBDNE LX	NOK	34 799,07	11-01-2018	9,6735	3 597,36	16-01-2018	9,6308	3 613,31
13-03-2018	14-03-2018	NORBDNE LX	NOK	1 656 612,16	12-03-2018	9,5645	173 204,26	13-03-2018	9,5808	172 909,59
06-07-2018	11-07-2018	NORBDNE LX	NOK	96 425,00	05-07-2018	9,441	10 213,43	10-07-2018	9,4145	10 242,18
26-09-2018	26-09-2018	NORBDNE LX	NOK	1 652 916,46	25-09-2018	9,5713	172 695,08	25-09-2018	9,5713	172 695,08
28-12-2017	02-01-2018	XACTOMX SS	SEK	79 442,50	27-12-2017	9,8727	8 046,68	01-01-2018	9,8438	8 070,31
16-01-2018	18-01-2018	XACTOMX SS	SEK	99 225,00	15-01-2018	9,8335	10 090,51	17-01-2018	9,8425	10 081,28
08-06-2018	12-06-2018	XACTOMX SS	SEK	1 678 537,84	07-06-2018	10,2515	163 735,83	11-06-2018	10,253	163 711,87
12-11-2018	14-11-2018	XACTOMX SS	SEK	1 722 052,26	09-11-2018	10,2648	167 762,87	13-11-2018	10,2284	168 359,89
29-12-2017	04-01-2018	FRINDOY LX	USD	4 316,73	28-12-2017	1,1934	3 617,17	03-01-2018	1,2023	3 590,39
29-12-2017	04-01-2018	INVPGCC LX	USD	4 320,00	28-12-2017	1,1934	3 619,91	03-01-2018	1,2023	3 593,11
29-12-2017	05-01-2018	ABRZIA LX	USD	4 258,03	28-12-2017	1,1934	3 567,98	04-01-2018	1,2065	3 529,24
03-01-2018	04-01-2018	VONJVC2 LX	USD	4 267,08	02-01-2018	1,2065	3 536,74	03-01-2018	1,2023	3 549,10
11-01-2018	16-01-2018	FRINDOY LX	USD	6 185,76	10-01-2018	1,1992	5 158,24	15-01-2018	1,2277	5 038,49
12-01-2018	17-01-2018	INVPGCC LX	USD	6 399,49	11-01-2018	1,2017	5 325,36	16-01-2018	1,223	5 232,62
06-07-2018	10-07-2018	IDIM LN	USD	23 437,75	05-07-2018	1,1709	20 016,87	09-07-2018	1,1789	19 881,03
09-07-2018	11-07-2018	VONJVC2 LX	USD	9 753,22	06-07-2018	1,1724	8 319,02	10-07-2018	1,1713	8 326,83
07-09-2018	11-09-2018	IDIM LN	USD	23 567,68	06-09-2018	1,1634	20 257,59	10-09-2018	1,1571	20 367,89
18-09-2018	21-09-2018	VONJVC2 LX	USD	11 104,52	17-09-2018	1,1671	9 514,63	20-09-2018	1,1769	9 435,40
26-09-2018	26-09-2018	VONJVC2 LX	USD	200 824,25	25-09-2018	1,1777	170 522,42	25-09-2018	1,1777	170 522,42
16-11-2018	21-11-2018	FRINDOY LX	USD	19 723,80	15-11-2018	1,1305	17 446,97	20-11-2018	1,1421	17 269,77
16-11-2018	20-11-2018	LP68205181	USD	8 296,76	15-11-2018	1,1305	7 339,02	19-11-2018	1,1427	7 260,66
10-12-2018	12-12-2018	LP68205181	USD	205 792,69	07-12-2018	1,1371	180 980,29	11-12-2018	1,1379	180 853,05
							Total	1 393 030,25	Total	1 390 948,18

Esta nota apresenta o volume de transações do exercício, pelo que o valor a considerar é o valor da data de operação. A Demonstração de Fluxos de Caixa só é alterada quando se movimenta D.O., que no caso de vendas de fundos é apenas na data de liquidação. Como estamos a falar de ativos em moeda estrangeira, o câmbio entre a data da operação e a data da liquidação altera, daí a diferença registada.

NOTA 3 - INVENTÁRIO DA CARTEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

INVENTÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Activo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1- VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
11-Mercado Capitais						
112-Títulos de Renda Variável						
1125-UPS						
11251-Fundos de Ações						
BPI Portugal	165 584,56 €	9 262,14 €	- €	174 846,70 €	- €	174 846,70 €
Fidelity-Indonesia A	190 386,45 €	9 929,40 €	- €	200 315,86 €	- €	200 315,86 €
Fidelity UK Fund AGG	428 615,69 €	- €	62 378,91 €	366 236,78 €	- €	366 236,78 €
Invesco China Eq-C	170 223,93 €	6 565,29 €	- €	176 789,22 €	- €	176 789,22 €
T Rowe Japan Equity	191 197,71 €	- €	15 917,41 €	175 280,31 €	- €	175 280,31 €
UBS- Equity Canada A	190 182,71 €	- €	26 057,46 €	164 125,25 €	- €	164 125,25 €
Sub-total	1 336 191,05 €	25 756,83 €	104 353,78 €	1 257 594,12 €	- €	1 257 594,12 €
11252-Fundos de Obrigações						
Aberdeen-Brazil Bond	205 678,23 €	- €	18 587,64 €	187 090,57 €	- €	187 090,57 €
Pimco US High Yield	185 472,80 €	- €	6 452,71 €	179 020,09 €	- €	179 020,09 €
Pimco Euro Bond Inst	462 936,75 €	3 049,97 €	- €	465 986,71 €	- €	465 986,71 €
Nordea Norway Bond	190 456,23 €	- €	12 793,99 €	177 662,24 €	- €	177 662,24 €
Fidelity Euro Bond Y	469 543,45 €	- €	509,77 €	469 033,68 €	- €	469 033,68 €
Nordea Swedish Bond	195 693,10 €	- €	7 036,64 €	188 656,45 €	- €	188 656,45 €
Sub-total	1 709 780,56 €	3 049,97 €	45 380,75 €	1 667 449,74 €	- €	1 667 449,74 €
1129-ETF's						
11292-ETF's Obrigações						
iShares ETF\$TB 7-10y	537 600,31 €	39 207,36 €	- €	576 807,69 €	- €	576 807,69 €
Sub-total	537 600,31 €	39 207,36 €	- €	576 807,69 €	- €	576 807,69 €
Total	3 583 571,92 €	68 014,16 €	149 734,53 €	3 501 851,55 €	- €	3 501 851,55 €

DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos à ordem	15 424,25	5 395 858,37	5 140 737,92	270 544,70
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0,00	0,00	0,00	0,00
Certificados de depósito	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas de disponibilidades	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	15 424,25	5 395 858,37	5 140 737,92	270 544,70

NOTA 4 - CRITÉRIOS UTILIZADOS NA VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

NOTA 5 - COMPONENTES DO RESULTADO DO OIC - PROVEITOS E CUSTOS

PROVEITOS E GANHOS

Natureza	Proveitos e ganhos						Rendimento de Títulos	Soma
	Ganhos de capital			Ganhos com Carácter de Juro				
	Mais Valias		Soma	Juros Vencidos	Juros Decorridos			
Potenciais	Efetivas							
Operações "à vista"								
Ações e direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Obrigações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Unidades de participação	62 534,55	35 444,05	97 978,60	0,00	0,00	11 537,55	109 516,15	
Depósitos	0,00	1 502,19	1 502,19	0,00	0,00	0,00	1 502,19	
Operações "a prazo"								
Cambiais								
Spot	0,00	3 192,28	3 192,28	0,00	0,00	0,00	3 192,28	
Forwards	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Taxa de juro								
FRA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Swaps	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Cotações								
CFD's e FX-Trading	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Opções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	62 534,55	40 138,52	102 673,07	0,00	0,00	11 537,55	114 210,62	

CUSTOS E PERDAS

Custos e perdas						
Natureza	Perdas de capital			Juros e Comissões Suportadas		
	Menos Valias		Soma	Juros Vencidos e Comissões	Juros Decorridos	Soma
	Potenciais	Efetivas				
Operações "à vista"						
Ações e direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Unidades de participação	181 054,41	87 284,02	268 338,43	0,00	0,00	268 338,43
Depósitos	2 865,80	0,00	2 865,80	0,60	0,00	2 866,40
Operações "a prazo"						
Cambiais						
Spot	0,00	2 696,71	2 696,71	0,00	0,00	2 696,71
Forwards	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de juro						
FRA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Swaps	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cotações						
CFD's e FX-Trading	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Opções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões						
De gestão	0,00	0,00	0,00	36 017,04	0,00	36 017,04
De depósito	0,00	0,00	0,00	5 389,16	0,00	5 389,16
Taxa de supervisão	0,00	0,00	0,00	1 200,00	0,00	1 200,00
Taxa de autoridade concorrência	0,00	0,00	0,00	43,76	0,00	43,76
Taxa de operações de bolsa	0,00	0,00	0,00	1 210,46	0,00	1 210,46
Taxa de corretagem	0,00	0,00	0,00	942,44	0,00	942,44
Auditoria	0,00	0,00	0,00	3 936,00	0,00	3 936,00
IES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imposto do Selo	0,00	0,00	0,00	1 803,04	0,00	1 803,04
Total	183 920,21	89 980,73	273 900,94	50 542,50	0,00	324 443,44

MAIS E MENOS VALIAS

	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	62 534,55	183 920,21
Mais e menos valias realizadas	40 138,52	89 980,73
Total	102 673,07	273 900,94

Total de mais e menos valias -171 227,87
 Resultado Líquido do Exercício -207 346,28
Peso percentual das mais e menos valias no RLE 82,6%

	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	62 534,55	183 920,21
Total de mais e menos valias potenciais	-121 385,66	
Valor Líquido Global do Fundo	3 767 110,72	
Peso percentual das valias potenciais no VLG	-3,2%	

NOTA 6 – DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

Não existem dívidas de cobrança duvidosa no exercício.

NOTA 7 - MOVIMENTOS DE PROVISÕES NO EXERCÍCIO

Não existem provisões em 31 de Dezembro de 2018.

NOTA 8 - DÍVIDAS A TERCEIROS COBERTAS POR GARANTIAS REAIS

Não existem dívidas a terceiros cobertas por garantias reais em 31 de Dezembro de 2018.

NOTA 9 - IMPOSTOS SUPORTADOS PELO OIC

IMPOSTOS SUPORTADOS EM 2018 E 2017

	2018	2017
Impostos pagos em Portugal		
Impostos directos:		
Mais valias	0,00	0,00
Juros DO	0,00	0,00
Obrigações	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Outros	126,50	257,60
Impostos indirectos:		
IVA	0,00	0,00
Imposto do selo	42,31	19,82
Impostos pagos no estrangeiro		
Impostos directos:		
Dividendos	0,00	0,00
Outros Impostos	0,00	0,00
	168,81	277,42

NOTA 10 - RESPONSABILIDADES DE E COM TERCEIROS A 31 DE DEZEMBRO DE 2018

TERCEIROS – ACTIVO

	2018	2017
Juros a receber de depósitos ordem	0,00	0,00
Operações de bolsa a regularizar	0,00	69 950,16
Outros valores pendentes de regularização	0,00	0,00
	0,00	69 950,16

TERCEIROS – PASSIVO

	2018	2017
Subscrições pendentes	14,37	560,00
	14,37	560,00
Imposto sobre mais valias	0,00	0,00
Comissão de gestão a pagar	3 224,89	3 082,65
Categoria A	43,17	27,17
Categoria B	3 181,72	3 055,48
Comissão de auditoria	984,00	984,00
Comissão de depósito a pagar	482,67	461,75
Taxa de supervisão	100,00	100,00
Imposto do Selo	479,60	457,46
	5 271,16	5 085,86
Operações de bolsa a regularizar	0,00	0,00
Imposto a liquidar sobre dividendos	0,00	0,00
	5 285,53	5 645,86

As subscrições pendentes a 31 de Dezembro correspondem a valores de subscrição de unidades de participação recebidas no último dia útil do ano e que foram efetivados no primeiro dia útil do ano seguinte.

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS – ACTIVO

	2018	2017
Proveitos a receber de:		
Carteira de títulos	0,00	0,00
Outros Acréscimos de Proveitos	0,00	0,00
Despesas com custo diferido	0,00	0,00
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0,00	0,00
	0,00	0,00

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

	2018	2017
Taxa de supervisão	0,00	0,00
Taxa IES	0,00	0,00
Impostos Diferidos	0,00	0,00
Outros acréscimos de custos	0,00	0,00
	0,00	0,00

NOTA 11 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CÂMBIO

POSIÇÕES CAMBIAIS ABERTAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
CAD	256 117,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	256 117,45
GBP	327 598,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	327 598,80
NOK	1 767 437,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 767 437,34
USD	1 511 426,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 511 426,82
Contravalor Euro	2 028 047,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 028 047,69

NOTA 12 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO TAXA DE JURO

Em 31 de Dezembro de 2018, o fundo não tem exposição direta ao risco de taxa de juro, por estar exclusivamente investido em Unidades de Participação de outros fundos de investimento.

NOTA 13 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES A 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Ações e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Ações	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundos e ETF de Ações	1 257 594,10	0,00	0,00	1 257 594,10
Total	1 257 594,10	0,00	0,00	1 257 594,10

NOTA 14 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

	2018		2017	
VAR com derivados	- €	-	- €	0,00%
VAR sem derivados	109 727,70 €	2,91%	75 956,55 €	2,14%
VLG do Fundo	3 767 110,72 €		3 557 145,69 €	

NOTA 15 – TABELA DE CUSTOS

CUSTOS IMPUTADOS

Categoria A

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa	538,00 €	1,207%
TEC dos Fundos Integrantes	377,13 €	0,846%
Comissão de Depósito	66,88 €	0,150%
Taxa de Supervisão	14,89 €	0,033%
Comissão da Autoridade da Concorrência	0,54 €	0,001%
Custos de Auditoria	48,85 €	0,110%
Outros Custos Correntes	6,48 €	0,015%
Total	1 052,76	
Taxa Encargos Correntes (TEC)		2,361%

Categoria B

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa	35 479,04 €	1,000%
TEC dos Fundos Integrantes	30 011,06 €	0,846%
Comissão de Depósito	5 322,28 €	0,150%
Taxa de Supervisão	1 185,11 €	0,033%
Comissão da Autoridade da Concorrência	43,22 €	0,001%
Custos de Auditoria	3 887,15 €	0,110%
Outros Custos Correntes	515,32 €	0,015%
Total	76 443,18	
Taxa Encargos Correntes (TEC)		2,155%

NOTA 16 – INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS RUBRICAS DO BALANÇO, DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO PERÍODO ANTERIOR

Não existem rubricas cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

NOTA 17 - REMUNERAÇÕES DO EXERCÍCIO 2018

O OIC não pagou nenhuma comissão de desempenho durante o exercício, nem qualquer remuneração aos colaboradores da Sociedade Gestora, não estando prevista nenhuma comissão de desempenho como forma de remuneração da Sociedade Gestora e também não estando prevista qualquer remuneração aos colaboradores por parte do OIC.

Durante o exercício, foram pagas pela sociedade gestora as seguintes remunerações aos seus colaboradores:

	Número de Beneficiários	Remuneração Fixa	Remuneração Variável
Aos membros executivos dos órgãos sociais	5	176 489,83 €	8 646,18 €
Aos colaboradores cujas atividades têm um impacto significativo no perfil de risco do OIC	2	68 237,18 €	0,00€
Aos outros colaboradores da Sociedade Gestora	13	197 217,90 €	24 153,86 €
Total	20	441 944,92 €	32 800,04 €

Essas remunerações foram calculadas conforme definido pelos contratos de trabalho e pela política de remuneração da Sociedade.

Durante o ano de 2018, não se detetaram irregularidades em matéria de remunerações, e também não se realizaram alterações significativas à política de remuneração.

Um dos membros executivos dos órgãos sociais foi nomeado em Maio de 2018, pelo que a sua remuneração até então está evidenciada em "Aos outros colaboradores da Sociedade Gestora" e outro membro executivo dos órgãos sociais iniciou funções em Novembro de 2018.

O Contabilista Certificado

Pela Administração

4 CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **Optimize Selecção Defensiva - Fundo de Investimento Aberto Flexível** (adiante também designado por Fundo), gerido pela **Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA** (adiante também designada por Entidade Gestora), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de 3 772 396 euros e um total de capital do fundo de 3 767 111 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 207 346 euros), a demonstração dos resultados e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do **Optimize Selecção Defensiva - Fundo de Investimento Aberto Flexível**, em 31 de dezembro de 2018, e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do Fundo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias:

Matérias relevantes de auditoria	Síntese da resposta de auditoria
1. Valorização da carteira de títulos	
<p>A carteira de títulos corresponde a cerca de 93% do ativo, sendo a sua valorização diária determinada pela cotação dos respetivos títulos em carteira ou por métodos de avaliação alternativos, para o caso de títulos não cotados, representando as menos-valias e mais-valias potenciais uma parte significativa dos custos e proveitos reconhecidos no período. Assim, a verificação das cotações e a validação das metodologias de valorização e informação utilizada para a valorização de títulos não cotados constitui uma área significativa de auditoria. Os procedimentos adotados na valorização dos títulos em carteira são descritos na nota 4 do Anexo às demonstrações financeiras (que remete para a seção Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas).</p>	<p>Validação da valorização dos títulos em carteira e do respetivo cálculo das mais e menos valias potenciais à data de referência das demonstrações financeiras, com base na informação constante do Portal da Reuters e dos boletins de cotação, no caso de títulos cotados. Validação da adequacidade da metodologia e informação utilizada para a valorização dos títulos não cotados. Testes de conformidade ao processo de importação e registo das cotações diárias dos títulos em carteira no sistema informático que alimenta os registos contabilísticos.</p>
2. Cumprimento de regras e limites legais e regulamentares	
<p>A confirmação do cumprimento das regras e limites previstos no Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo, nos Regulamentos da CMVM e no Prospeto do Fundo assume uma particular importância na auditoria, com potencial impacto na autorização do Fundo e na continuidade das suas operações.</p>	<p>Análise dos procedimentos e ferramentas de controlo do cumprimento das regras e limites legais e das políticas de investimento do Fundo. Recalculo dos limites legais e regulamentares e verificação do impacto de eventuais situações de incumprimento reportadas nesses mapas, incluindo a verificação da comunicação/autorização da CMVM em caso de incumprimento.</p>

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela: (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Fundo de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário; (ii) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares; (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro; (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e (v) avaliação da capacidade do Fundo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Fundo.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do Fundo;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Fundo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Fundo descontinue as suas atividades;
- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- (vi) comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora, entre outros assuntos, o âmbito e o planeamento da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;
- (vii) das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública; e
- (viii) declaramos ao órgão de fiscalização da Entidade Gestora que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respetivas salvaguardas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014

Nos termos do artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- (i) fomos nomeados auditores do Fundo pela primeira vez pelo órgão de gestão da Entidade Gestora para o exercício de 2015. Em 1 de junho de 2017 fomos nomeados para o triénio de 2017 a 2019;
- (ii) o órgão de gestão da Entidade Gestora confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude;
- (iii) confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização da Entidade Gestora do Fundo em 20 de março de 2019;

- (iv) declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 77.º, n.º 8, do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e que mantivemos a nossa independência face ao Fundo e respetiva Entidade Gestora durante a realização da auditoria; e
- (v) informamos que não prestámos ao Fundo quaisquer serviços distintos da auditoria.

Sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo

Nos termos do n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo, aprovado pela Lei n.º 16/2015, de 24 de fevereiro, devemos pronunciar-nos sobre o seguinte:

- (i) O adequado cumprimento das políticas de investimentos e de distribuição dos resultados definidas no regulamento de gestão do organismo de investimento coletivo;
- (ii) A adequada avaliação efetuada pela entidade responsável pela gestão dos ativos e passivos do organismo de investimento coletivo, em especial no que respeita aos instrumentos financeiros transacionados fora de mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral e aos ativos imobiliários;
- (iii) O controlo das operações com as entidades referidas no n.º 1 do artigo 147.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- (iv) O cumprimento dos critérios de valorização definidos nos documentos constitutivos e o cumprimento do dever previsto no n.º 7 do art.º 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- (v) O controlo das operações realizadas fora do mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral;
- (vi) O controlo dos movimentos de subscrição e de resgate das unidades de participação; e
- (vii) O cumprimento dos deveres de registo relativos aos ativos não financeiros, quando aplicável.

Sobre as matérias indicadas não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 20 de março de 2019



Pedro Aleixo Dias, em representação de
BDO & Associados - SROC
(Inscrita no Registo de Auditores da CMVM sob o n.º 20161384)